

GERAÇÃO DE RENDA E DESENVOLVIMENTO

Bordados da Onça, que recebeu apoio da GSM, lança a sua primeira coleção

Um grupo de mulheres da comunidade de Córrego da Onça, localizada na zona rural de Barão de Cocais, realizou o sonho de lançar a primeira coleção de peças bordadas, feitas de maneira artesanal, à qual deram o nome de “Carinho de mãe e nossa terra”.

A iniciativa, lançada dia 3 deste mês, no clube Morro Grande, teve início em 2019 através das oficinas de elaboração de projeto promovidas pela GSM Mineração, com

apoio da empresa Planeta D.

A coordenadora do Bordados da Onça, Ilmara Aparecida Rosa Pastor, 30 anos, disse que o incentivo dado pela GSM está mudando a vida das famílias em Córrego da Onça. “O projeto ajudou as mulheres a descobrirem um dom que carregavam com elas e, ao mesmo tempo, está fortalecendo a economia familiar na região”, destacou, emocionada.

“A GSM contratou a



Grupo de bordadeiras da comunidade de Córrego da Onça encontrou apoio para montar seu projeto



Peças bordadas já estão sendo comercializadas

empresa Planeta D, onde José Carlos de Oliveira [consultor] começou a ajudar a gente a se organizar e estruturar o nosso trabalho com o curso de elaboração de projetos. A GSM nos apoiou a inscrever o projeto no edital Parcerias Sustentáveis, da AngloGold

Ashanti, no qual, após as etapas de avaliação, conseguimos passar em todo o processo, recebendo um aporte financeiro inicial de R\$ 50 mil. Com esse dinheiro, a gente vem movimentando todo esse trabalho e fazendo o lançamento das peças bordadas”, relatou a co-

ordenadora Ilmara Pastor. Atualmente, as bordadeiras que trabalham na coleção já estão recebendo pela produção.

“A gente sempre teve vontade de fazer esse trabalho, mas não sabíamos como e nem tínhamos recursos. Antes da GSM chegar, a gente

nem entendia o que era um projeto. O Bordados da Onça é um projeto social transformador e a GSM está abrindo o nosso horizonte e as portas, porque o nosso trabalho tem mercado. A GSM está mudando a vida das famílias do Córrego da Onça”, disse Ilmara Pastor.

‘Os bordados me ajudam no desenvolvimento humano’, diz adolescente de 12 anos

Com apoio da GSM Mineração, os trabalhos do Bordados da Onça foram reconhecidos pela adolescente Evelen Lara Dias, 12 anos, uma das beneficiadas pelo projeto social desenvolvido na comunidade. Moradora de Córrego da Onça, ela contou que o projeto lhe ensinou as primeiras técnicas

do bordado, o que contribuiu para aumentar suas habilidades.

“Eu estou aprendendo muitas coisas e trabalhar com bordado, ao longo do tempo, vai ser bom para o meu futuro. Eu já senti que está melhorando a minha concentração, coordenação motora e desenvolvimento pessoal. Eu peguei muito rápido a técnica do borda-

do e me sinto feliz ao fazer isso”, avaliou a adolescente Evelen Dias.

Maria das Graças dos Reis, 56, que é costureira, afirmou que o sentimento de poder lançar suas próprias peças “é nobre”. Ela destacou a parceria com a GSM Mineração, afirmando que Córrego da Onça passa a ter uma nova realidade.

“A parceria veio atra-



Evelen Dias está toda contente por saber bordar

vés de um sonho da Ilmara [Pastor], coordenadora do projeto, que também se tornou nosso. Participei do curso e aprendi o bordado, que foi novidade para mim. Esse incentivo às famílias e aos jovens está melhorando muito a nossa comunidade. Criar o bordado e ser reconhecida em outro lugar pelo trabalho é muito importante. Isso que a GSM está fazendo é geração de renda e ensinando para todos nós o empreendedorismo”, reconheceu a costureira Maria dos Reis.

PREMIAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

GSM Mineração concorre ao Prêmio Boas Práticas Ambientais da Semad

A GSM Mineração está concorrendo ao IV Prêmio Boas Práticas Ambientais - Tecnologias Sociais e Sustentáveis, promovido pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad).

A empresa iniciou no segundo semestre deste ano a recuperação de nascentes, sendo elas na região da Acuruí, em Itabirito, e no distrito de Brumal, em Santa Bárbara, por meio do projeto

Dia V (Dia do Voluntário). A mineradora já realizou o plantio de 1,4 mil mudas de árvores de espécies nativas e, deste total, 500 foram plantadas em Brumal.

Dayane Pereira Resende, engenheira ambiental da GSM, destacou que o projeto foi planejado visando o fortalecimento dos pilares da empresa: meio ambiente, segurança do trabalho, comunidades e pessoas. “Fizemos todo esse trabalho [plantio e recuperação de nascentes]

durante cinco finais de semana, com a participação dos colaboradores da empresa, que abraçaram a causa e ajudaram de maneira voluntária”, contou.

A engenheira ambiental disse ainda que a GSM está concorrendo ao Prêmio Boas Práticas Ambientais também para difundir os conhecimentos sobre a preservação e recuperação dos recursos hídricos e incentivar a replicação de ações como essa.



Voluntários da GSM plantaram 1,4 mil mudas de árvores de espécies nativas



Distrito de Brumal, em Santa Bárbara, teve área reflorestada por voluntários

A premiação será nas categorias “Melhor prática ou projeto de inovação tecnológica voltado ao meio ambiente” e “Melhor prática ou projeto de tecnologia social

com impactos positivos no meio ambiente”.

Segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, o prêmio visa reconhecer, incentivar e divulgar boas práticas,

ações e projetos de conservação, preservação e recuperação do meio ambiente e dos recursos hídricos no estado. O resultado da premiação será divulgado em 2021.



MINAS 300 ANOS.

Sabendo quem a gente é,
construindo quem a gente vai ser.

Minas sempre foi assim: diversa, muitas. Mineiros na essência, surpreendentes nos atos, nas ideias, na força da superação diante do impensável.

Frente a desafios como os que vivemos em 2020, Minas não se abate, enfrenta e se fortalece para o futuro.

300 anos que são só o princípio, comecinho de aventura. O primeiro passo de quem sabe muito bem quem é e não abre mão de construir quem será.

2 de dezembro. 300 anos de Minas Gerais.



Saiba mais:
almg.gov.br/minas300



almg.gov.br